



XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA
Instituto Agrônômico - Campinas, SP
7 a 9 de Fevereiro de 2017

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE *Bacillus methylotrophicus* EM INCREMENTAR O TEOR DE CLOROFILA EM PLANTAS DE TOMATEIRO COM MANCHA-BACTERIANA. / Evaluation of the capability of *Bacillus methylotrophicus* in enhance chlorophyll content in tomato plants with bacterial spot. **A.P.K. MATES^{1,2}**; B.A. HALFELD-VIEIRA¹; N.C. PONTES³; C.R. CARDOSO⁴. ¹Embrapa Meio Ambiente, bernardo.halfeld@embrapa.br; ²Universidade Federal de Roraima (UFRR); ³Instituto Federal Goiano; ⁴Grupo Farroupilha.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade de *Bacillus methylotrophicus* em não permitir redução do teor de clorofila em tomateiro com mancha-bacteriana. Foi preparada uma suspensão de *B. methylotrophicus* a 5×10^7 ufc.mL⁻¹ e dispensada alíquota de 8 mL ao redor do colo de plantas de tomateiro cv. Santa Clara, com 4 folhas expandidas. Aos 3 dias após a colonização foi pulverizada nas folhas suspensão de *Xanthomonas perforans* na mesma concentração. Os tratamentos foram constituídos por: *X. perforans*, *B. methylotrophicus* + *X. perforans*, controle 1 (*B. methylotrophicus*) e controle 2 (água), com 7 repetições cada. Aos 8-10-12-33 dias após inoculação do patógeno, realizaram-se medições dos teores de clorofila (unidades SPAD) com SPAD-502 Plus, Konica Minolta. Aos 8 dias após a inoculação (DAI), as plantas colonizadas com *B. methylotrophicus* apresentaram maior teor de clorofila que as demais. Aos 10 e 12 DAI, somente o tratamento controle 1 manteve teores significativos de clorofila acima dos demais. Os resultados indicam que *B. methylotrophicus* pode compensar, por certo período, a redução do teor de clorofila em plantas com a incidência da doença.